

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Clindamicina 25 mg
(sob a forma de cloridrato de clindamicina 27,15 mg)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Etanol 96%	90,56 mg
Sorbitol, líquido (não cristalizado) E420	
Edetato dissódico	
Propilenoglicol E1520	
Sacarina sódica E954	
Acido cítrico monoidratado E330	
Água purificada	

Solução límpida e incolor.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães e gatos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Gatos:

Para o tratamento de feridas infetadas e abcessos, provocados por espécies de *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp., sensíveis à clindamicina.

Cães:

- Para o tratamento de feridas infetadas, abcessos, infeções da cavidade oral/dentárias causadas por ou associadas a espécies sensíveis à clindamicina de *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Bacteroides* spp., *Clostridium perfringens* e *Fusobacterium necrophorum*.

- Coadjuvante na terapia periodontal mecânica ou cirúrgica no tratamento de infeções dos tecidos gengivais e periodontais.
- Para o tratamento da osteomielite causada por *Staphylococcus aureus*.

3.3 Contraindicações

Não administrar a coelhos, cricetos (hamsters), porquinhos-da-índia, chinchilas, cavalos ou ruminantes porque a ingestão da clindamicina por estas espécies pode provocar alterações gastrointestinais graves que, por vezes, podem ser fatais.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à clindamicina ou à lincomicina ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Não existentes.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração inapropriada deste medicamento veterinário pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à clindamicina. Sempre que possível, a administração de clindamicina deve basear-se em testes de sensibilidade.

Devem ser consideradas as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

A clindamicina demonstrou resistência paralela com a lincomicina e corresponsabilidade com a eritromicina. Verifica-se uma resistência cruzada parcial à eritromicina e a outros macrólidos.

Em caso de administração de doses elevadas de clindamicina, ou durante uma terapia prolongada de duração igual ou superior a um mês, devem ser realizados periodicamente hemogramas e testes às funções hepática e renal.

Em cães e gatos com problemas hepáticos e/ou renais, associados a alterações metabólicas graves, a dose a administrar deve ser cuidadosamente determinada e a sua condição deve ser monitorizada por análises séricas durante o tratamento.

Não é recomendada a administração do medicamento veterinário a neonatos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Lavar as mãos após a administração.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às lincosamidas (lincomicina e clindamicina) devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães e gatos:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Letargia Vómitos, diarreia
--	-------------------------------

A clindamicina provoca por vezes o crescimento excessivo de organismos não sensíveis, tais como clostrídios resistentes e leveduras. No caso de infeção secundária, o tratamento deve ser interrompido e devem ser tomadas medidas apropriadas de acordo com as observações clínicas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo e acondicionamento primário para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Fertilidade e gestação:

Embora estudos efetuados em ratos, com doses elevadas, tenham revelado que a clindamicina não tem efeito teratogénico nem afeta de forma significativa a fertilidade em machos e fêmeas, a segurança do medicamento veterinário em cadelas/gatas gestantes ou em cães/gatos reprodutores não foi determinada.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Lactação:

A clindamicina pode passar a barreira sangue/leite. Por conseguinte, o tratamento de fêmeas lactantes pode provocar diarreia nos cachorros e gatinhos.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

- Os sais de alumínio e os hidróxidos, o caulino e o complexo de Silicato de Alumínio-Magnésio podem reduzir a absorção digestiva das lincosamidas. Estes tópicos digestivos devem ser administrados pelo menos 2 horas antes da clindamicina.
- Ciclosporina: a clindamicina pode reduzir os níveis deste fármaco imunossupressor com o risco de ausência de atividade.
- Agentes bloqueadores neuromusculares: a clindamicina possui atividade bloqueadora neuromuscular intrínseca e a sua administração simultânea com outros agentes bloqueadores neuromusculares (curares) deve ser efetuada com precaução. A clindamicina pode aumentar o bloqueio neuromuscular.
- Não administrar clindamicina concomitantemente com cloranfenicol ou macrólidos dado que ambos partilham o mesmo local de ligação na subunidade 50S dos ribossomas, podendo desenvolver-se efeitos antagonistas.

- Durante a administração simultânea de clindamicina e aminoglicosídeos (por exemplo, gentamicina), o risco de interações adversas (insuficiência renal aguda) não pode ser excluído.

3.9 Posologia e via de administração

Apenas para administração oral.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Dosagem recomendada:

Gatos:

- Feridas infetadas, abscessos: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 24 horas ou 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

Cães:

- Feridas infetadas, abscessos e infeções da cavidade oral/dentes: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 24 horas ou 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

- Tratamento de infeções ósseas (osteomielite): 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 12 horas, durante um período mínimo de 28 dias. O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos nos primeiros 14 dias.

Dosagem	Volume a ser administrado por kg de peso corporal
5,5 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,25 ml por kg
11 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,5 ml por kg

Encontra-se incluída uma seringa graduada de 3 ml para facilitar a administração do medicamento veterinário.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Foram bem toleradas doses de 300 mg/kg em cães sem demonstrarem efeitos adversos. Foram observados ocasionalmente vômitos, perda de apetite, diarreia, leucocitose e elevação das enzimas hepáticas (AST, ALT). Nestes casos, o tratamento deve ser imediatamente interrompido e deve ser estabelecido um tratamento sintomático.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QJ01FF01.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A clindamicina é principalmente um antibiótico bacteriostático pertencente ao grupo das lincosamidas. A clindamicina é um análogo clorado da lincomicina. Atua através da inibição da síntese proteica bacteriana. A ligação reversível na subunidade do ribossoma bacteriano 50-S inibe a tradução dos aminoácidos ligados para o RNAt, impedindo assim o alongamento da cadeia peptídica. É por isso que o modo de ação da clindamicina é predominantemente bacteriostático. A clindamicina e a lincomicina apresentam resistência cruzada, o que também é comum entre a eritromicina e outros macrólidos.

Pode ocorrer resistência adquirida por metilação do local de ligação ribossomal por via da mutação do cromossoma em organismos gram-positivos, ou por mecanismos mediados dos plasmídeos em organismos gram-negativos.

A clindamicina é ativa *in vitro* contra os seguintes microrganismos (ver as MIC abaixo):

- Cocos aeróbios Gram-positivos, incluindo: *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus pseudintermedius* (estirpes produtoras e não produtoras de penicilinase), *Streptococcus* spp. (exceto *Streptococcus faecalis*).
- Bacilos anaeróbios Gram-negativos, incluindo: *Bacteroides* spp., *Fusobacterium necrophorum*.
- Clostrídios: a maioria dos *Clostridium perfringens* é sensível.

Dados sobre MIC

Os pontos de rutura (CLSI) da clindamicina em veterinária estão disponíveis em cães para o *Staphylococcus* spp. e para o grupo dos estreptococos beta-hemolíticos nas infeções da pele e dos tecidos moles: S $\leq$ 0,5 µg/ml; I=1-2µg/ml; R $\geq$ 4 µg/ml. (CLSI julho de 2013).

A incidência da resistência às lincosamidas no *Staphylococcus* spp. aparenta ser generalizada na Europa. Segundo estudos recentes (2010), esta incidência situa-se entre 25% e 40%.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A clindamicina é quase completamente absorvida após a administração oral. Foram obtidas concentrações séricas máximas de 8 µg/ml (sem influência do *bolus*) 1 hora após uma dose de 11 mg por kg.

A clindamicina é amplamente distribuída e pode concentrar-se em certos tecidos.

A semivida da clindamicina é de cerca de 4 horas. Aproximadamente 70% da clindamicina é eliminada nas fezes e cerca de 30% na urina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÉUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 1 ano (frasco PET).
Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos (frasco de vidro).

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem de cartão contendo um frasco incolor de tereftalato polietileno (PET) ou frasco de vidro âmbar do tipo III de 22 ml com tampa de HDPE/LDPE ou polipropileno inviolável e fornecida com uma seringa graduada de polietileno de baixa densidade.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados **no lixo ou** nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Limited

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

445/01/12DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 14 de março de 2012.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

04/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Embalagem de cartão

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém 25 mg de clindamicina.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

22 ml

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Ltd.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

445/01/12DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Rótulo

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Clindamicina 25mg

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.

2. Composição

Cada ml contém:

Substância ativa:

Clindamicina 25 mg
(sob a forma de cloridrato de clindamicina 27,15 mg)

Excipientes

Etanol 96 % 90,56 mg

Solução límpida e incolor.

3. Espécies-alvo

Cães e gatos. 

4. Indicações de utilização

Gatos:

Para o tratamento de feridas infetadas e abscessos, provocados por espécies de *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp., sensíveis à clindamicina.

Cães:

- Para o tratamento de feridas infetadas, abscessos, infeções da cavidade oral/dentárias causadas por ou associadas a espécies sensíveis à clindamicina de *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Bacteroides* spp., *Clostridium perfringens* e *Fusobacterium necrophorum*.
- Coadjuvante na terapia periodontal mecânica ou cirúrgica no tratamento de infeções dos tecidos gengivais e periodontais.
- Para o tratamento da osteomielite causada por *Staphylococcus aureus*.

5. Contraindicações

Não administrar a coelhos, cricetos (hamsters), porquinhos-da-índia, chinchilas, cavalos ou ruminantes porque a ingestão da clindamicina por estas espécies pode provocar alterações gastrointestinais graves que, por vezes, podem ser fatais.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à clindamicina ou à lincomicina ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração inapropriada deste medicamento veterinário pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à clindamicina. Sempre que possível, a administração de clindamicina deve basear-se em testes de sensibilidade.

Devem ser consideradas as políticas antimicrobianas oficiais, nacionais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

A clindamicina demonstrou resistência paralela com a lincomicina e corresponsabilidade com a eritromicina. Verifica-se uma resistência cruzada parcial à eritromicina e a outros macrólidos. Em caso de administração de doses elevadas de clindamicina, ou durante uma terapia prolongada de duração igual ou superior a um mês, devem ser realizados periodicamente hemogramas e testes às funções hepática e renal.

Em cães e gatos com problemas hepáticos e/ou renais, associados a alterações metabólicas graves, a dose a administrar deve ser cuidadosamente determinada e a sua condição deve ser monitorizada por análises séricas durante o tratamento.

Não é recomendada a administração do medicamento veterinário a neonatos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Lavar as mãos após a administração.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às lincosamidas (lincomicina e clindamicina) devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de ingestão accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Gestação e lactação:

Embora estudos efetuados em ratos, com doses elevadas, tenham revelado que a clindamicina não tem efeito teratogénico nem afeta de forma significativa a fertilidade em machos e fêmeas, a segurança do medicamento veterinário em cadelas/gatas gestantes ou em cães/gatos reprodutores não foi determinada.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

A clindamicina pode passar a barreira sangue/leite. Por conseguinte, o tratamento de fêmeas lactantes pode provocar diarreia nos cachorros e gatinhos.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

- Os sais de alumínio e os hidróxidos, o caulino e o complexo de Silicato de Alumínio-Magnésio podem reduzir a absorção digestiva das lincosamidas. Estes tópicos digestivos devem ser administrados pelo menos 2 horas antes da clindamicina.
- Ciclosporina: a clindamicina pode reduzir os níveis deste fármaco imunossupressor com o risco de ausência de atividade.
- Agentes bloqueadores neuromusculares: a clindamicina possui atividade bloqueadora neuromuscular intrínseca e a sua administração simultânea com outros agentes bloqueadores neuromusculares (curares) deve ser efetuada com precaução. A clindamicina pode aumentar o bloqueio neuromuscular.

- Não administrar clindamicina concomitantemente com cloranfenicol ou macrólidos dado que ambos partilham o mesmo local de ligação na subunidade 50S dos ribossomas, podendo desenvolver-se efeitos antagonistas.
- Durante a administração simultânea de clindamicina e aminoglicosídeos (por exemplo, gentamicina), o risco de interações adversas (insuficiência renal aguda) não pode ser excluído.

Sobredosagem:

Foram bem toleradas doses de 300 mg/kg em cães sem demonstrarem efeitos adversos. Foram observados ocasionalmente vômitos, perda de apetite, diarreia, leucocitose e elevação das enzimas hepáticas (AST, ALT). Nestes casos, o tratamento deve ser imediatamente interrompido e deve ser estabelecido um tratamento sintomático.

Incompatibilidades principais:

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

7. Eventos adversos

Cães e gatos:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Letargia (cansaço), vômitos, diarreia
--	---------------------------------------

A clindamicina provoca por vezes o crescimento excessivo de organismos não sensíveis, tais como clostrídios resistentes e leveduras. No caso de infeção secundária, o tratamento deve ser interrompido e devem ser tomadas medidas apropriadas de acordo com as observações clínicas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Apenas para administração oral.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Dosagem recomendada:

Gatos:

- Feridas infetadas, abscessos: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 24 horas ou 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

Cães:

- Feridas infetadas, abscessos e infeções da cavidade oral/dentes: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 24 horas ou 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

- Tratamento de infeções ósseas (osteomielite): 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal a cada 12 horas, durante um período mínimo de 28 dias. O tratamento deve ser interrompido, caso não se observem efeitos terapêuticos nos primeiros 14 dias.

Dosagem	Volume a ser administrado por kg de peso corporal
5,5 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,25 ml por kg
11 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,5 ml por kg

9. Instruções com vista a uma administração correta

Encontra-se incluída uma seringa graduada de 3 ml para facilitar a administração do medicamento veterinário.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp.

Prazo de validade após a primeira abertura da embalagem: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados **no lixo ou** nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº 445/01/12DFVPT.

Tamanhos de embalagem:

Embalagem de cartão com um frasco de 22 ml.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

04/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Ltd.,
Loughrea,
Co. Galway,
Irlanda.

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Vetoquinol Unipessoal, Lda.
Rua Amílcar Cabral, nº 7 – 3º Piso – Sala 5
PT-2735-534 Agualva-Cacém
Tel: +351 961 224 942

farmacovigilanciaPT@vetoquinol.com

17. Outras informações

Os pontos de rutura (CLSI) da clindamicina em veterinária estão disponíveis em cães para o *Staphylococcus* spp. e para o grupo dos estreptococos beta-hemolíticos nas infeções da pele e dos tecidos moles: S ≤ 0,5 µg/ml; I=1-2µg/ml; R ≥ 4 µg/ml (CLSI julho de 2013).

MVG